FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro II – Ensinos e Parábolas de Jesus
Módulo VI – Aprendendo com Fatos Extraordinários

A PESCA MARAVILHOSA

Roteiro 1

Objetivo

- Explicar o significado da pesca maravilhosa à luz do conhecimento espírita.

Texto evangélico

“E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão. E, quando acabou de falar, disse a Simão: faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar. E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, porque mandas, lançarei a rede. E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede.

Texto evangélico

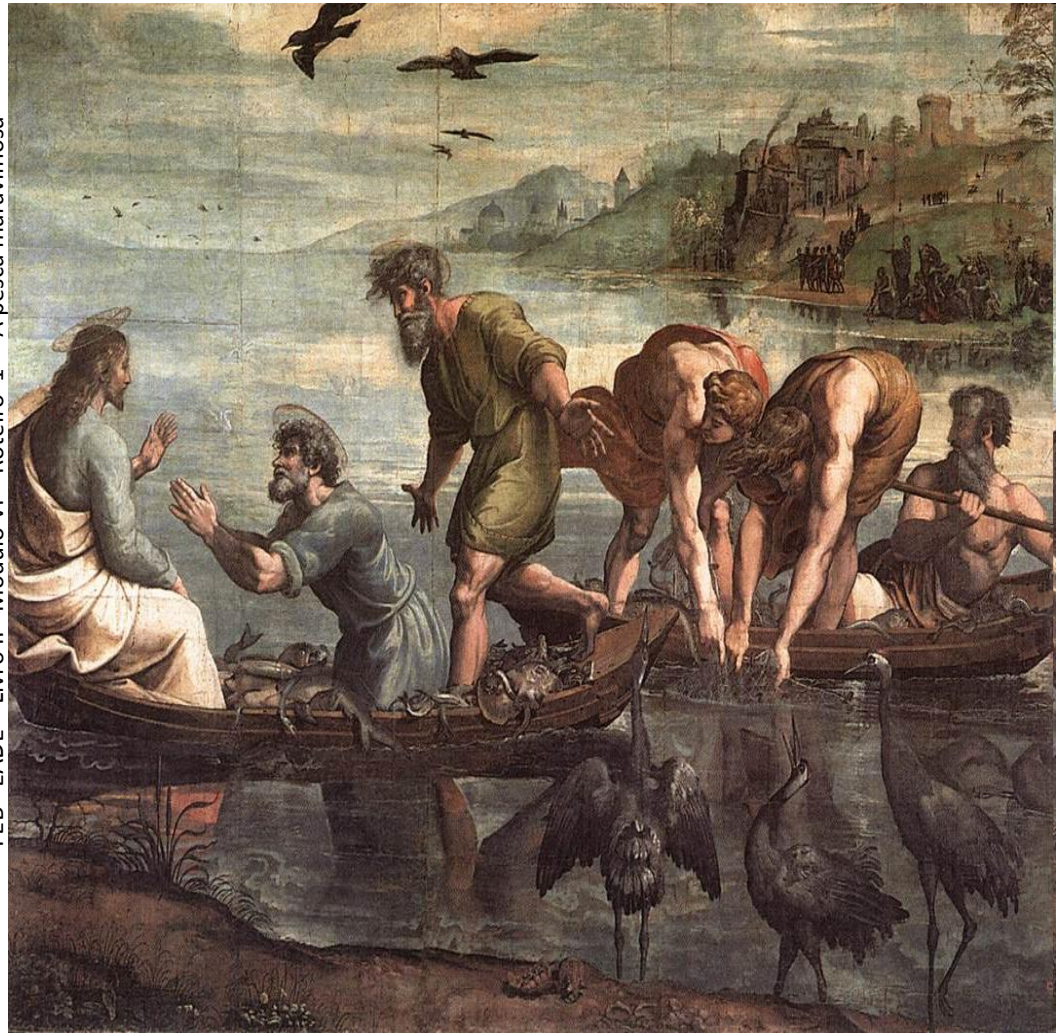
E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique. E, vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador. Pois que o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito." Lucas 5:3-9

Interpretação do texto evangélico

E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão. E, quando acabou de falar, disse a Simão: faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar. E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, porque mandas, lançarei a rede. E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede.

E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam a pique. Lucas 5:3-7

Interpretação do texto evangélico



- O povo cercava Jesus, atraído pelo magnetismo do seu verbo e cativado pelas amorosas vibrações da sua personalidade iluminada.

- A pesca maravilhosa nada tem de surpreendente nem de miraculoso "[...] desde que se conheça o poder da dupla vista e a causa, muito natural, dessa faculdade. Jesus a possuía em grau elevado e pode dizer-se que ela constituía o seu estado normal, conforme o atesta grande numero de atos da sua vida [...]."

SCHUTEL, C. *O espírito do cristianismo*, cap. 6.

Interpretação do texto evangélico

- Pedro revelou-se descrente, num primeiro momento, quanto à possibilidade de encontrar peixes, uma vez que ele e os seus companheiros passaram a noite trabalhando e nada obtiveram.
- Em razão da confiança depositada no Mestre, atende-lhe a orientação e lança as redes no local indicado, obtendo surpreendente êxito.
- "Figuradamente, o Espírito humano é um 'pescador' dos valores evolutivos, na escola regeneradora da Terra. A posição de cada qual é o 'barco'. Em cada novo dia, o homem se levanta com a sua 'rede' de interesses".

XAVIER, Francisco C. *Caminho, verdade e vida*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 21.

Interpretação do texto evangélico

E, vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador. Pois que o espanto se apoderara dele, e de todos os que com ele estavam, por causa da pesca de peixe que haviam feito.

Lucas 5:8-9

Interpretação do texto evangélico

- Se Pedro não tivesse atendido à orientação do Mestre, possivelmente não teria acontecido a pesca, que passou à posteridade como maravilhosa.
- Da mesma forma, sabendo aproveitar as oportunidades que nos são cotidianamente oferecidas pelo Alto, evitamos o curso de acontecimentos nefastos, que poderiam nos assaltar a existência.
- Pedro, reconhecido pelas bênçãos recebidas, prostra-se aos pés de Jesus, humilde, reconhecendo-se como criatura pecadora.
- São facetas da personalidade do apóstolo que se revelam naturalmente: gratidão e humildade. Não foi por acaso que ele se transformou na pedra angular da Doutrina Cristã.
- É importante desenvolvermos a capacidade de discernimento, tal como aconteceu ao apóstolo Pedro, não nos deixando sucumbir pelos insucessos que ocorrem em nossa existência.

Atividade

- Analisar o texto evangélico, por meio de uma discussão circular, destacando, ao final, o significado da “pesca maravilhosa”.